

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia pela COVID-19 no ensino, pesquisa e extensão"



DINÂMICA E EVOLUÇÃO ESPACIAL RECENTE DA REDE DE SERVIÇOS NO CEARÁ

Sebastião Renan Duarte Pereira¹, Christiane Luci Bezerra Alves²

Resumo:

Nas últimas décadas o setor de serviços tornou-se cada vez mais diversificado, ganhando destaque na literatura econômica devido a sua participação na evolução da dinâmica econômica e territorial. Em 2016, esse setor foi responsável por cerca 76,1% do PIB do estado do Ceará, conforme consta nos dados do Banco do Nordeste (2019). Nesse sentido o setor de serviços assume o papel de dinamismo na economia Cearense. Dada a crescente importância do setor de serviços na economia do estado do Ceará, este passa a ser analisado no enfoque da sua dinâmica e evolução espacial, bem como em sua contribuição para o desenvolvimento territorial. Em resumo, este trabalho limita-se, devido ao estágio inicial da pesquisa, a expor em linhas gerais o papel desempenhado pelo setor de serviços na dinâmica econômica e territorial do estado do Ceará.

Palavras-chave: rede de serviços; cidades médias; regiões metropolitanas; desenvolvimento territorial.

1. Introdução

Este trabalho se propõe ao entendimento da dinâmica e evolução espacial do setor de serviços no estado do Ceará, a partir da investigação do caminho e do sentido da dependência espacial nesse macro setor da economia cearense.

A expansão da rede urbana nas últimas décadas do século XX desenha alguns claros movimentos da conformação do sistema de cidades no Brasil. O primeiro deles é determinado pelo rápido e intenso mecanismo de urbanização que acompanha as últimas etapas do processo de substituição de importações brasileiro e da constituição da matriz industrial nacional, especialmente na dinâmica de forte crescimento dos anos 1970, onde grandes centros urbanos ganham contornos de metrópoles. O segundo encontra-se associado à fragmentação institucional da gestão metropolitana, facilitada pelos novos arranjos federativos proporcionados pela Constituição Federal de 1988, que transfere aos estados a possibilidade de criação de suas regiões metropolitanas (BRASIL, 1988).

Diante desse contexto, o estado do Ceará experiencia um crescimento sistemático de um complexo de cidades médias, além da consolidação de áreas de influência regional, consubstanciada no processo de criação de novas regiões metropolitanas, a exemplo da Região Metropolitana do Cariri e de Sobral. Esses

1 Universidade Regional do Cariri; Bolsista de Iniciação Científica - PIBIC/FUNCAP; renanduarte840@gmail.com

2 Universidade Regional do Cariri, Departamento de Economia; chisluci@gmail.com

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: “Os impactos e desafios da pandemia pela COVID-19 no ensino, pesquisa e extensão”



movimentos contribuem para uma maior dinamização do setor de serviços nestas regiões, engendrada a partir de ramos que demandam melhores padrões de qualidade, a exemplo da expansão de uma rede de serviços educacionais e de saúde. Nesse sentido, torna-se fundamental o entendimento da distribuição da rede de serviços estaduais como forma de compreender as especificidades dos processos de desenvolvimento territoriais.

Assim como em outras regiões do país, no estado do Ceará o setor de serviços desempenha papel fundamental na composição do PIB. Considerando o período de 2002 a 2016, o estado apresenta um crescimento acumulado do PIB de 50,62%, superando o crescimento do Nordeste e do Brasil no mesmo período, correspondentes a 46,44% e 40,58% respectivamente. Para o ano de 2016, a distribuição setorial do PIB cearense é liderada pela participação do setor de serviços, que contribui com 76,1% do PIB estadual, seguido por indústria, com 19,2% e agropecuária, com 4,7% (IPECE, 2017).

Segundo Pochmann (2001), o setor de serviços apresentou-se como importante absorvedor de mão-de-obra desde sua origem, resultante em grande parte do movimento do êxodo rural pela insuficiência de postos de trabalho nos setores primário e secundário para o número de empregados disponíveis no mercado. Kon (2004) destaca ainda o papel da complementaridade das atividades de serviços em relação à evolução das atividades industriais brasileiras.

Nesse sentido, nas últimas décadas, o estudo do setor de serviços ganha destaque na literatura econômica, dada a sua importância para ampliação e manutenção da renda, bem como para a determinação e composição do emprego das diferentes economias. Portanto, o estudo da composição espacial e distribuição do setor de serviços é fundamental para compreender as especificidades do processo de urbanização no estado do Ceará.

2. Objetivo

Este estudo tem como objetivo entender a dinâmica e evolução espacial do setor de serviços no estado do Ceará e sua contribuição para o desenvolvimento territorial. Busca-se através deste projeto elaborar o perfil socioeconômico dos trabalhadores do setor de serviços e realizar a investigação do caminho e do sentido da dependência espacial desse setor no estado do Ceará

3. Metodologia

O presente trabalho norteia-se por um marco exploratório e descritivo. Assim, optou-se por desenvolver o estudo da distribuição da rede de serviços no Ceará mediante a elaboração de medidas de especialização e concentração na localização espacial de atividades.

Vale ressaltar que as medidas de localização são capazes de mensurar aspectos socioeconômicos relacionados ao espaço objeto de estudo; adicionalmente, trabalhar-se-á através da construção de um índice de terciarização (IT), que será feito com o cálculo entre a renda do setor de serviços e a renda total.

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: “Os impactos e desafios da pandemia pela COVID-19 no ensino, pesquisa e extensão”



Como medidas de localização, a presente pesquisa se utilizará da construção de dois índices, o Índice de Hirshman-Herfindahl (IHH) e o Índice de Ellison e Glaeser (IEG). O primeiro é utilizado na identificação da concentração de atividades em uma determinada região. Por sua vez, o IEG mensura a concentração geográfica de dadas regiões, tendo como um de seus componentes o IHH (SANTOS, 2017).

O IHH objetiva identificar a concentração ou concorrência nos diferentes setores da economia faz parte de uma das utilidades do IHH. A principal hipótese em que esse índice se baseia é a de que o poder de mercado e o grau de concentração do mesmo são diretamente proporcionais. O IEG toma como calculo a concentração a partir da dispersão do nível de emprego em relação a um valor de referência, utilizando-se do IHH de forma a ajustar o resultado do índice para segmentos compostos por poucas plantas, minimizando a possibilidade de setores econômicos serem considerados concentrados (LAUTERT; ARAÚJO, 2007, *apud* SANTOS, 2017).

4. Resultados

As transformações ocorridas na economia brasileira, especialmente com a agenda de reformas neoliberais dos anos 1990, onde se destacam abertura comercial e financeira e um amplo processo de privatizações, são forças indutoras de um processo de desconcentração da atividade econômica pelos espaços subnacionais. Nesse cenário, o estado do Ceará consegue consolidar um processo de ajuste e reconfiguração do seu modo de regulação, envolvendo instrumentos como ajuste fiscal e o amadurecimento de uma política de atração de investimentos (VASCONCELOS; ALMEIDA; SILVA, 1999; LIMA, 2004). Os resultados econômicos são sentidos com aumento sistemático do Produto Interno Bruto (PIB) e do emprego, principalmente industrial, setor largamente privilegiado pelas políticas de atração de investimentos (ALVES; PAULO, 2014; LIMA JÚNIOR, 2014).

Considerando-se o setor de serviços, objeto de estudo desse projeto, verifica-se que o mesmo apresentou-se bastante atrelado ao desenvolvimento local da indústria, no que diz respeito tanto ao modelo de base econômica com políticas de incentivos fiscais e de atração de investimentos como também no tocante às economias de aglomeração ou “clusters” e que foram primordiais para o desenvolvimento local (PONTES; ALMEIDA, 1998), estando atrelado, portanto, em grande medida ao aspecto de setor “acessório” à atividade industrial, limitando a perspectiva sistêmica que a atividade pode estabelecer em sua contribuição para o desenvolvimento local.

Na dinâmica urbana, o estado do Ceará também experiencia um crescimento sistemático de um complexo de cidades médias, além da consolidação de áreas de influência regional, consubstanciada no processo de criação de novas regiões metropolitanas, a exemplo da Região Metropolitana do Cariri e de Sobral. Esses movimentos contribuem para uma maior dinamização do setor de serviços nestas regiões, engendrada a partir de ramos que demandam melhores padrões

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: “Os impactos e desafios da pandemia pela COVID-19 no ensino, pesquisa e extensão”



de qualidade, a exemplo da expansão de uma rede de serviços educacionais e de saúde.

Ao mesmo tempo, uma maior integração entre os espaços rurais e urbanos, proporcionadas em parte pela recente expansão de gastos públicos federais e estaduais em programas de infraestrutura e pela ampliação da oferta de serviços públicos e privados, especialmente em áreas periurbanas, contribuem para uma maior diversificação da rede de serviços no estado do Ceará

Ademais, os dados da Relação Anual de Informações Sociais – RAIS revelam que, entre 2010 e 2018, o setor de serviços aumenta sua participação no estoque de empregos formais, passando de 57,08% para 60,67%, respondendo, no ano de 2018, por 892.873 empregos formais no estado do Ceará (RAIS; 2010; 2018). Esses dados corroboram a importância do setor de serviços para a economia cearense.

5. Conclusão

Dados os novos padrões de conformação do sistema de cidades no Ceará e devido a importância do setor de serviços na perspectiva de geração de emprego e renda para o estado, este trabalho apresentou em linhas gerais a importância do setor terciário para a economia do estado. Devido ao estágio inicial desse projeto, os objetivos propostos no início ainda não foram atingidos, devendo estes serem alcançados somente em um estágio mais avançado desta pesquisa. Assim, foram feitas algumas considerações sobre as características do setor de serviços.

6. Agradecimentos

À Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap), cujo incentivo e financiamento ao desenvolvimento científico e tecnológico no Ceará tornou possível o andamento deste e de tantos outros projetos. Ao Laboratório de Estudos Interdisciplinares em Meio Ambiente, Território, Trabalho e Sustentabilidade (MATTAS).

7. Referências

ALVES, C. L. B.; PAULO, E. M. **Ceará: recortes de uma economia em transformação**. 1. ed. Crato: RDS Editora, 2014.

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**: seção 1, Brasília, DF, ano CXXVI, n. 191-A, p. 1, 5 out. 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 15 maio 2020.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE. **Anuário Estatístico do Ceará, 2017**. Disponível em:

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia pela COVID-19 no ensino, pesquisa e extensão"



<http://www2.ipece.ce.gov.br/publicacoes/anuario/anuario2017/index.htm>.

Acesso em: fev, 2020.

KON, Anita. **Economia de Serviços**. Teoria e evolução no Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

LIMA JÚNIOR, F. do O'. **Estrutura produtiva e rede urbana no Estado do Ceará durante o período de 1980-2010**. Campinas. 2014. Tese (Doutorado em Desenvolvimento Econômico) - Universidade Estadual de Campinas. Campinas, 2014.

POCHMANN, M. **A década dos mitos**. São Paulo. Contexto, 2001.

PONTES, P. A.; ALMEIDA, M. B de A. **Política de Atração de Investimentos Industriais no Estado do Ceará no Período 1995-2001**. Fortaleza: CAEN/UFC, 1998.

SANTOS, J.C. **Determinantes das concentrações industriais entre os estados brasileiros: uma análise PVAR no período 2003 a 2004**. 192 f. Dissertação (Programa de Pós-graduação em Economia) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2017.

VASCONCELOS, J. R. de; ALMEIDA, M. B. de; SILVA, A. B. da. **Ceará: Economia, Finanças Públicas e Investimentos nos Anos de 1986 – 1996**. Brasília: IPEA, texto para discussão n. 627, 1999.